



FUNDAÇÃO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA

Rua Tenente Valadim, 325 – 4100-479 Porto
Tel. 226 067 418 | fundacao@feaa.pt | www.feaa.pt

**O Presidente da Fundação Eng. António de Almeida
Dr. Augusto Aguiar-Branco**

convida* V. Ex.^a para a sessão solene de apresentação da
Crónica da Fundação Eng. António de Almeida – 50 anos de impulso cultural, criativo e propagador,
que se realiza no dia 27 de novembro de 2021 (sábado), às 15 horas, no Anfiteatro desta Fundação.

[*sob adequadas medidas sanitárias]

*r.s.f.f.

JARDIM EXTERIOR

- Inauguração do busto do Eng. António de Almeida

ANFITEATRO

- Projeção do filme “Casa-Museu Eng. António de Almeida”
- Momento musical – *Slide Bones Symbiosis*

- Abertura da sessão solene pelo Presidente da Fundação Eng. António de Almeida, Dr. Augusto Aguiar-Branco

[Intervenções]

- | “Crónica” da Fundação: memória impressa de 50 anos de atividade – Dr. Paulo Samuel
- | Vivências coimbrãs do Doutor Fernando Aguiar-Branco – Prof. Doutor Rui de Figueiredo Marcos
- | A Fundação Eng. António de Almeida e a Universidade de Coimbra – Prof. Doutor Rui Gama
- | A dimensão cultural da Fundação Eng. António de Almeida – Prof. Doutor Guilherme d’ Oliveira Martins

- Encerramento da sessão

Fundação Eng. António de Almeida
Crónica de 50 anos de impulso cultural, criativo e propagador



A *Crónica* da Fundação Eng. António de Almeida, corporizada em 21 volumes, permite apreender uma realidade que só a prova documental (em suporte de papel e por via do registo fotográfico) pode certificar, afirmando-se expressão do património imaterial que valoriza a Fundação.

Na *Crónica* (mais de 10 000 páginas) reproduzem-se milhares de imagens (mais de 17 000), resultantes do importantíssimo arquivo de que dispõe a Fundação Eng. António de Almeida, tornando possível comprovar, pela ilustração, uma realidade que, em linhas gerais, pode estar obliterada na memória coletiva, só presente na daqueles que a vivenciaram e em cerradas páginas de jornais que já não se consultam.

A *Crónica* não se encerra, todavia, numa matriz gráfica, inédita no campo editorial e inédita quanto a obras congéneres de outras entidades culturais.

A sua pertinência só se cumpre quando for folheada, lida e consultada por todos os que reconhecem a importância do facto histórico na construção da identidade cultural.